

# Cinturão de segurança é fechado na Zona Sul com mais uma UPP

Unidade do Cerro-Corá, no Cosme Velho, é estratégica para visita do Papa

CÉLIA COSTA  
celia@oglobo.com.br

O governador Sérgio Cabral inaugurou ontem a Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) do Cerro-Corá, no Cosme Velho, que completa o chamado cinturão de segurança do maciço que liga as regiões da Tijuca e da Zona Sul. A UPP é também uma medida estratégica para garantir mais tranquilidade durante a Jornada Mundial da Juventude, em julho, quando peregrinos do mundo todo, no Rio para o evento com o Papa Francisco, subirão até o Cristo Redentor. A 33ª UPP do estado, que contará com 232 policiais, será comandada pelo capitão Jeimison Gonçalves, de 31 anos, que está há oito anos na Polícia Militar, dois deles na UPP da Cidade de Deus.

— A geografia desta região é bastante diferente da Cidade de Deus. Mas a distribuição dos policiais será qualitativa, o que será suficiente — disse o capitão.

Sobre os episódios de violência ocorridos recentemente no Complexo do Alemão e na Rocinha, Cabral afirmou que a pacificação não enfrentará problemas no Cerro-Corá. Na Rocinha, um turista alemão foi baleado na última sexta-feira. Já no Complexo do Alemão, tiros disparados por traficantes assustaram os atletas que se preparavam, no dia 26 de maio, para a maratona Desafio da Paz.

— Acredito que não teremos problemas no Cerro-Corá, porque é uma comunidade pequena. E o maior problema eram os roubos de carros. Os marginais corriam para cá. Agora ninguém vai cometer o ilícito e vir para uma comunidade com UPP, porque serão pegos com mais facilidade. É diferente do Alemão e Rocinha, que são regiões enormes, e que eram sedes de duas facções — afirmou o governador.

A chefe da Polícia Civil, delegada Martha Rocha, que também esteve na inauguração, anunciou que serão desenvolvidos projetos na comunidade e que, com o Programa Sistema Integrado de Metas, haverá uma integração entre as polícias Civil e Militar para reduzir a criminalidade na região.

## UPP FUNCIONA EM CONTÊINERES

Duas unidades, em contêineres, já foram montadas: uma na Rua Almirante Alexandrino e outra na Rua Arapuá, próximo ao Hospital Adventista. O local da sede definitiva ainda será escolhido pela Secretaria de Segurança Pública. A nova UPP irá beneficiar um total de 4,5 mil moradores, segundo o Instituto Pereira Passos (IPP). Além do Cerro-Corá, serão atendidas as comunidades Guararapes, Vila Cândido, Coroado e Julio Ottoni.

No último dia 29 de abril, as comunidades foram ocupadas por 420 homens do Batalhão de Operações Especiais (Bope), do Batalhão de Choque (BPChoque) e do Batalhão de Ações com Cães (BAC), do Grupamento Aéreo e Marítimo (GAM) e policiais do 1º Comando de Policiamento de Área da Polícia Militar. A ação durou apenas 20 minutos, sem nenhum disparo.

O capitão Jeimison Gonçalves é formado em direito pela Universidade Veiga de Almeida e possui curso de especialização em patrulhamento de área de alto risco. Ele é um dos responsáveis pela implantação de um projeto de lutas marciais na comunidade do Caratê, na Cidade de Deus, onde, com a ajuda de policiais, criou o Centro de Treinamento de Artes Marciais da Cidade de Deus.

A Zona Sul tem agora sete UPPs. Ainda não contam com unidades as favelas Santo Amaro, que está ocupada pela Força Nacional, e Tavares Bastos, onde fica a sede do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope). Ambas estão localizadas no Catete. A próxima região a ser pacificada, no segundo semestre, deve ser a do Complexo da Maré. A meta do governo do estado é chegar a 40 UPPs até 2014. ●

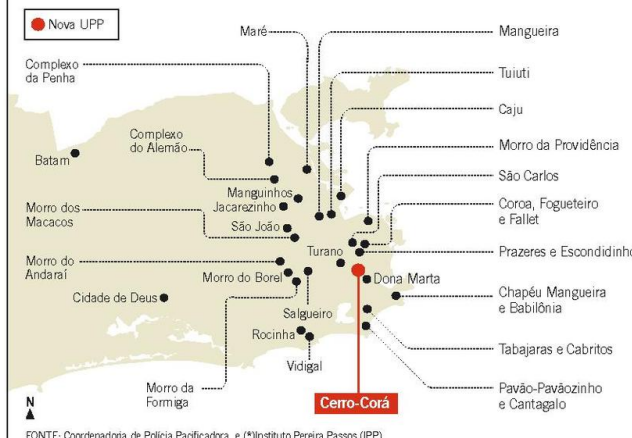


33ª UPP. Policiais militares na inauguração da unidade do Cerro-Corá, no Cosme Velho, que contará com 232 agentes

## A GEOGRAFIA DA PACIFICAÇÃO

A UPP do Cerro-Corá é a 33ª do estado e abrange as comunidades Guararapes, Vila Cândido, Coroado e Julio Ottoni

	NOVA UPP	AO TODO (33 UPPS)
Moradores beneficiados	4,5 mil	503.182*
Policiais militares	232	8.592



FONTE: Coordenadoria de Polícia Pacificadora e (\*Instituto Pereira Passos (IPP))

## Beltrame defende revisão da maioria penal

Chefe da Polícia Civil diz que ataque a turista alemã na Rocinha foi um 'caso pontual'

Ao comentar ontem o fato de um menor ter se apresentado como autor do disparo que feriu um turista alemã na Favela da Rocinha, na última sexta-feira, o secretário de Segurança Pública, José Mariano Beltrame, falou sobre a redução da maioria penal:

— É hora de o legislador dar uma resposta à sociedade porque a criminalidade, cada vez mais, usa os menores para assumir os crimes.

Já a chefe da Polícia Civil, delegada Martha Rocha, classificou como um "caso pontual" o episódio no qual o estrangeiro acabou baleado. A declaração foi feita, na manhã de ontem, durante a inauguração da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) do Cerro-Corá.

Frank Daniel Baijain, de 25 anos, que levou um tiro na barriga e teve o fígado perfurado, segue internado, em estado grave, no Hospital Miguel Couto. Na madrugada de domingo, um adolescente de 16 anos, apreendido pela Delegacia Especial de Apoio ao Turismo (Deat) confessou ter atirado no turista, mas acabou recuando em depoimento.

— O delegado teve a capacidade de perceber que o jovem não era o autor e pediu a internação para a sua própria garantia, pois ele teria sido intimidado a assumir a autoria do crime — disse Martha.

## MEMOR TERIA SIDO COAGIDO PELO TRÁFICO

Segundo a polícia, o menor não se encaixava na descrição dada pelo amigo da vítima, que presenciou a cena. Como as informações não batiam, a polícia desconfiou da versão e pressionou o adolescente. O jovem, então, disse ter sido coagido por traficantes para assumir o crime que não cometeu.

O menor foi levado pelo Conselho Tutelar. O comandante da UPP da Rocinha, major Edson Santos, disse que o adolescente — que não soube indicar o local do crime — confessou ter feito o disparo para que as operações policiais na comunidade acabassem. Desde o episódio, a Polícia Militar reforçou o policiamento na Rocinha. Cerca de 200 PMs da UPP passaram a circular pela favela para impedir a fuga de traficantes e localizar o autor do tiro. Vídeos feitos pelas 80 câmeras de segurança, instaladas pela UPP em 14 pontos estratégicos da Rocinha desde o início do ano, não registraram imagens do crime, mas ainda estão sendo analisadas pela Deat.

— Ele disse que confessou porque os traficantes queriam que acabassem as operações policiais por lá — contou o comandante da UPP da Rocinha. ●

## Homem é preso por molestar enteada de 7 anos

Policiais da UPP do Alemão flagram comerciante assediando a menina

Policiais da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) da Favela Nova Brasília, no Complexo do Alemão, prenderam, ontem à noite, um comerciante, de 47 anos, acusado de molestar sexualmente a enteada de 7 anos. O suspeito foi levado à 38ª DP (Trajá) vestindo apenas cueca. A menina contou que não foi a primeira vez que havia sido abusada. Segundo ela, padrastrô a ameaçava dizendo que a mandaria para um orfanato se contasse a mãe. De acordo com o soldado Igor Ramos, por volta das 22h, o grupo de policiais fazia ronda para checar um local suspeito de venda de drogas quando notaram a

## Idosa com câncer teria sofrido abuso em hospital

Polícia abre outro inquérito e pede de novo a prisão de técnico de enfermagem suspeito

O delegado Maurício Luciano, titular 17ª DP (São Cristóvão), vai abrir um inquérito para in-



REPRODUÇÃO DA TV GLOBO

pela direção do hospital por justa causa. A polícia já tinha feito o pedido da prisão do técnico de enfermagem, mas a Justiça havia negado. Agora, as imagens das câmeras de segurança que mostram o técnico entrando no leito da paciente dentro do CTI, exibidas no programa "Fantástico", da TV Globo, no domingo, foram anexadas ao processo. A polícia informou que o material mostra outros

investigar a denúncia de um segundo estupro no Hospital Quinta D'Or, em São Cristóvão. Uma idosa de 66 anos, que está em tratamento contra um câncer, teria sido abusada pelo mesmo técnico de enfermagem acusado de violentar uma paciente que estava internada no CTI do hospital. Parentes da vítima, funcionários, médicos e administradores da unidade serão intimados para prestar depoimento.

Ainda de acordo com a polícia, a idosa, que foi ouvida pela polícia, teria sido abusada em fevereiro, durante um período de internação. O estupro teria se repetido após a paciente passar por um procedimento cirúrgico. A filha da idosa afirmou que, na segunda passagem da mãe pelo hospital, pediu que o enfermeiro não fosse o mesmo, mas acabou não atendida.

A polícia pediu ontem, novamente, a prisão preventiva de Brivaldo Xavier, que foi demitido



**Indícios.** Imagens do hospital mostram o acusado

indícios comprometedores contra Xavier.

Segundo o delegado Maurício Luciano, o inquérito já foi concluído e o pedido de prisão preventiva do técnico de enfermagem encaminhado ao Tribunal de Justiça. Xavier foi indiciado por dois crimes de estupro contra uma paciente de 36 anos que passou por uma cirurgia, no dia 9 de maio, para a extração de uma parte do fígado. Se condenado, ele pode pegar de 16 até 30 anos de prisão. O delegado afirmou que vai pedir ao hospital as imagens dos plantões do técnico nos dois dias antes de ser demitido. ●

#### **Correção**

Diferentemente do que foi publicado ontem no GLOBO, Brivaldo Xavier, acusado de estupro de duas pacientes no Hospital Quinta D'Or, é técnico de enfermagem e não enfermeiro. ●

luz de um estabelecimento comercial sendo apagada e acessa por pelo menos duas vezes. O fato chamou a atenção de Igor, que olhou o interior da loja por uma rachadura na porta.

— Vi o homem segurando a menina por trás e fazendo carícias nela. Não acreditei e pedi que um colega também olhasse. Ele viu a mesma coisa. O homem percebeu que estava sendo observado e tampou o buraco. Fomos até a casa e o homem atendeu a porta. Ele disse ser o pai da menina, mas a mãe desceu a escada e disse que ele era o padraсто — contou o policial.

A mãe disse desconhecer que a menina era molestada. A criança passou por exame de corpo delicto. O caso foi registrado como estupro de vulnerável. ●